

Viagem a Santo Ângelo/RS – Orquídeas e Chimarrão!

Confesso que, quando aceitei o convite de fazer uma palestra na cidade gaúcha de Santo Ângelo, não tinha a idéia exata da distância! Mas a vontade de visitar exposições e fazer novos amigos é sempre grande e aceitamos de imediato. Isso foi em setembro de 2007, e o convite foi feito pela colega Mirtes Londero, orquidófila de lá.

Quando fomos ver os detalhes, perto da data, verificamos que seria na Páscoa e que, daqui de casa, seriam "apenas" 800 km! Conversamos com a esposa sobre a viagem e ela aceitou na hora!

Com Dona Lú ao lado as distâncias ficam pequenas!

Aproveitamos e como tínhamos algumas encomendas já reservadas no orquidário há algum tempo, programamos a entrega, o que nos levou a fazer um desvio por Porto Alegre.

Sáimos na quinta-feira (dia 20) bem cedo, com o carro abarrotado de caixas, sem lugar nem mesmo para as encomendas de última hora. Eram aproximadamente mil plantas!

Para quem não sabe, o trecho da BR 101 entre Floripa e Araranguá está em duplicação, um verdadeiro canteiro de obras, com desvios a todo momento. Um exercício de paciência, com filas de caminhões em todo o trecho...

A primeira entrega, já no RS, perto de Osório, foi para o Luiz Graciano, descendente do famoso "Graciano", orquidófilo gaúcho antigo e descobridor da "Graciana", uma *L. purpurata* com colorido rosa delicado no labelo, hoje considerada russeliana. Essa planta foi cruzada na época com outra de colorido semelhante, antigamente conhecida como "delicata". Deu toda uma filiação de russelianas de lindos

coloridos rosa framboesa, que ficaram genericamente conhecidas com "Gracicatas", numa união dos nomes "Graciana" e "delicata". Até hoje são plantas muito bonitas e procuradas!

O Graciano me deu uma amostra de uma pedra da região que ele está usando, segundo ele, com muito sucesso no cultivo das orquídeas. É diferente do granito britado que eu uso. É uma pedra marrom acinzentada que não conheço. Vamos testar...

Dali, seguimos para Osório, até o Orquidário Linhares, onde deixaríamos uma encomenda do meu amigo Otto Georg (evidentemente só de purpuratas, a grande paixão dele!).

O Linhares possui uma bela estufa recém-construída e já repleta de plantas, a grande maioria híbridos trazidos de SP. Aliás, ele estava viajando exatamente para buscar mais híbridos para a temporada de exposições que se inicia no RS.

Deixamos as plantas e seguimos para Porto Alegre, parando para um "espeto corrido", pois a fome já era grande! E apenas água mineral, pois a lei proíbe a venda de bebida alcoólica na beira da estrada. Coisa boa, diga-se de passagem, com certeza muitos acidentes serão evitados!

Em POA seguimos para o Orquidário RICSEL para entregar mais uma encomenda (www.ricssel.com.br)

Que prazer encontrar o Sérgio Englert depois de muitos anos! Pessoa simpática e muito tranquila!

Sua bela casa possui um orquidário nos fundos e escritório ao lado. O Sérgio se especializou em exportar orquídeas, apesar da conhecida burocracia dessa área.

Conversamos bastante, sempre acompanhados de um gostoso chimarrão, coisa onipresente naquelas bandas.



Figura 1: Carlos Gomes e Sérgio Englert – Porto Alegre – RS

Sáimos já tarde e, cansados, fomos para o hotel. À noite, já descansados, fomos a uma galeteria, que é um tipo de restaurante que sinto falta aqui em Floripa e que são comuns no RS.

Comida deliciosa, diversos tipos de massa e frango e, é claro, acompanhada de um excelente Carménère chileno! Dia completo!

No outro dia, saímos cedo para Santo Ângelo, pois tínhamos 450 km pela frente. O interior do RS tem belas paisagens, principalmente na região de serras.

No planalto, as plantações de soja dominam completamente a paisagem, com aquele verde amarelado monótono a perder de vista! Mas é a grande fonte de receita de toda a região!

Viagem tranquila! Céu muito azul e nuvens muito brancas em flocos bem separados, coisa rara de ser ver no litoral! Como era Sexta-feira Santa, o trânsito de carros era muito pequeno.

Tínhamos recebido um convite do amigo Juarez Sausen, orquidófilo de Ijuí, cidade próxima a Santo Ângelo para almoçar com ele e família, mas nos atrasamos. Chegando perto, ligamos para ele que nos

orientou até sua casa. Fomos recebidos muito bem e logo estávamos saboreando uma cerveja uruguaia (Patricia), leve e gostosa! Era de tarde e fazia muito calor!



Figura 2: Juarez Sausen e esposa e Carlos Gomes e Jaqueline – Ijuí - RS

O Juarez, a esposa e a filha são extremamente simpáticos e a conversa só não se prolongou mais, pois ainda tínhamos uns 50 km até Santo Ângelo.

Mas ainda levamos uns docinhos para a viagem, gentilmente cedidos pela esposa dele e, sabendo do gosto da Dona Lú, o Juarez nos deu uma garrafa de um ótimo Carménère chileno de presente! Saímos encantados com tanta gentileza, e esperamos poder retribuir no futuro!

Chegando a Santo Ângelo, fomos ao hotel e mais uma surpresa! No quarto, uma linda cesta de Páscoa repleta de deliciosos chocolates e um simpático bilhete da Mirtes Londero! Só isso já aliviou o cansaço da viagem!

Como havíamos combinado uma visita ao orquidário do colega Enio Barlett, ligamos para ele e logo estávamos lá, onde fomos gentilmente recebidos por ele e sua esposa. O Enio possui um orquidário comercial, bem ornamentado e está investindo na área.

Foram muito agradáveis, conversamos bastante e experimentamos um delicioso sorvete local! Parecia o "Passas ao Run", da Kibon, mas ainda mais saboroso!

Depois o Enio gentilmente nos levou à exposição. Lá encontramos a Mirtes, a Vânia (presidente da Associação local) e muitos outros orquidófilos!

Sempre é uma festa encontrar tanta gente num mesmo local, com a mesma paixão pelas orquídeas!

A exposição estava muito bonita, como costuma ser quando temos mulheres comandando a coisa! Homens geralmente têm falta de imaginação quando se trata de "embelezar" exposições!

Muitas plantas, considerando a época, todas arrumadas com muito bom gosto!



Figura 3: Vista da entrada na exposição de Santo Ângelo – RS

Ficamos um pouco e rumamos para o hotel, pois o cansaço era grande! Não sem antes "matar" a sede com uma Bohemia bem gelada num barzinho próximo (Já com reserva feita pela Mirtes! Que tratamento!!!).

Sábado às 10 da manhã era a inauguração da exposição, evento que contou com a presença do Prefeito e outras autoridades. Conseguimos chegar um pouco tarde, já no discurso do Prefeito. Muita gente presente e logo todos queriam ver as flores e comprar nos dois estandes de venda presentes (o Akira de Sapucaia do Sul e o Darwin, lá de Santo Ângelo). Devem ter feito boas vendas, pois o público foi bom!

Logo iniciamos o julgamento das labiadas, outras Cattleyas, híbridos e outras espécies presentes. Coisa rápida, pois a idéia era escolher a melhor de cada categoria.



Figura 4: Algumas plantas premiadas



Figura 5: *Cattleya labiata* na exposição

Enquanto era feito o julgamento, éramos servidos de um gostoso chimarrão, que uma empresa local forneceu. Erva, cuias, bombas, aparelho para aquecer a água... Tudo muito profissional!



Figura 6: Chimarrão gostoso

E, realmente uma delícia! Não é sempre que se encontra uma erva-mate tão boa! A Mirtes ainda nos presenteou com quatro pacotes de uma erva também maravilhosa, que estou bebendo nesse momento!



Figura 7: Bebendo chimarrão no intervalo do julgamento

Com o público já lotando o local para apreciar as orquídeas, fomos almoçar com o pessoal, numa agradável confraternização!

Depois rumamos para a exposição onde faríamos nossa palestra às 16 horas. Ainda era cedo e ficamos naquele papo gostoso com velhos e novos amigos!

Sempre acompanhado do chimarrão!

Às 16 horas iniciamos a palestra que se estendeu até quase 18 horas, onde falamos e mostramos as diversas variedades da *Laelia purpurata*. Um público bastante grande, muito superior ao esperado! Que bom que a *L. purpurata* esteja atraindo tanta atenção!



Figura 8: Nossa palestra sobre *L. purpurata*

Muitas perguntas, mostrando o interesse do pessoal e a necessidade de informações! É nesses momentos que se percebe quanto é importante a disseminação desse tipo de informação. Qualquer que seja a espécie cultivada ou o grau de conhecimento do orquidófilo, informações são sempre bem-vindas!

Claro que só temos a agradecer a todos que nos receberam com tanto carinho! E com certeza, voltaremos!



Figura 9: Posando para fotos ao fim da palestra

Obrigado Mirtes, Vânia e todos que tanto nos alegraram nessa gostosa viagem!!!

Abraços a todos,

Carlos Gomes e Jaqueline (Dona Lú) – março 2008

Orquidário Carlos Gomes